

PERCEPÇÃO DOS TUTORES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA MICROCHIPAGEM EM CÃES E GATOS

Lays de Oliveira Silva¹; Geize Carla Soares Marques²; Vanessa Pereira³;
Mariana Assunção de Souza⁴

Apesar dos inúmeros benefícios associados à convivência entre seres humanos e animais de estimação, há um aspecto negativo significativo: o grande número de animais abandonados nas ruas, representando um sério problema de saúde pública. Este estudo teve como objetivo analisar a percepção dos tutores sobre a importância da microchipagem como ferramenta de controle populacional de cães e gatos. A pesquisa foi realizada por meio da aplicação de um questionário durante os meses de abril, maio e junho de 2023, na cidade de Patos de Minas, MG. A microchipagem gratuita foi direcionada a um público específico de baixa renda, composto por indivíduos maiores de 18 anos que fossem tutores de cães ou gatos em situação de vulnerabilidade. Um total de 87 participantes foram entrevistados, fornecendo informações como idade, nível de escolaridade, forma de aquisição do animal, conhecimento sobre microchipagem e percepção sobre sua importância. A análise estatística das variáveis qualitativas categóricas foi realizada através do cálculo de frequências absolutas e relativas, utilizando percentuais simples e construção gráfica. Durante as entrevistas, foi distribuído um material educativo de fácil compreensão sobre microchipagem. Os resultados revelaram que a população estudada possuía pouco conhecimento prévio sobre o tema, com menos da metade dos entrevistados familiarizados com os objetivos e a importância da microchipagem. Observou-se uma correlação entre o nível educacional dos participantes e seu conhecimento sobre o assunto, com 71,4% dos entrevistados que demonstraram compreensão sobre a importância da microchipagem possuindo Ensino Médio Completo ou outro nível educacional superior. Apesar do conhecimento inicial ser limitado, a sensibilização dos entrevistados durante a pesquisa mostrou-se eficaz, resultando em uma melhor compreensão do tema. Portanto, há uma clara necessidade de investimento em programas de educação ambiental, utilizando uma linguagem acessível, para disseminar o conhecimento sobre a microchipagem e outros temas relacionados à saúde animal em toda a comunidade, independentemente do nível educacional, visando promover a saúde e o bem-estar da população e de seus animais de estimação.

Palavras-chave: animais errantes; identificação eletrônica animal; manejo populacional; microchip animal; saúde pública.

¹ Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: laysoliveirasilva@unipam.edu.br.

² Bióloga coordenadora de Vigilância em Saúde Ambiental.

³ Médica Veterinária (Centro de Controle de Zoonoses).

⁴ Professor orientador (UNIPAM). E-mail: marianaa@unipam.edu.br.